

36

Senhor Presidente
Senhores Vereadores

ORIGINAL ANEXO AO
PROC. N.º 35 / 90
EM 05 / 09 / 90 CWM

Alexandre Sendim foi um vicentino que, na simplicidade, muito honrou São Vicente por seu empenho, por sua honestidade e por sua determinação.

Nasceu no dia 28 de março de 1884, na casa de nº 29 da Rua Direita, hoje Rua XV de Novembro. Faleceu em nossa cidade, aos 72 anos, no dia 13 de agosto de 1956.

Eram seus pais o Sr. João Antônio Sendim, natural de Pontevedra, Espanha, e a Sra. Ludovina Ferreira Fernandes Sendim, de nacionalidade portuguesa.

Casou-se aos 24 anos de idade com a Sra. Ana de Jesus Carrico, também de nacionalidade portuguesa, com quem teve oito filhos: Carminda, Idalina, Iracema, Ignácio, Iracy, Maria de Lourdes, Antônio e Ieda.

Órfão de pai e não apreciando os estudos regulares, Alexandre iniciou a vida profissional aos oito anos, trabalhando como aprendiz numa oficina mecânica, de onde, aos onze anos, passou para as oficinas de Ferro Carril Santista, tendo se aposentado pela City of Santos Improvements Company, após 55 anos de elogiados e premiados serviços. A família guarda duas medalhas e um relógio de ouro que Alexandre recebeu nessa época. Aposentou-se como chefe de locomoção.

Quer como profissional, quer como pai de família, a vida de Alexandre foi sempre exemplar. Praticamente autodidata, por sua observação, conhecia e consertava o mecanismo das máquinas e dos bondes da época. Em Santos, aos 17 anos, foi o primeiro maquinista da máquina a vapor que ligava Santos a São Vicente, indo da estação Itororó até nossa cidade, passando pela antiga estação Emmerich. Depois, foi o primeiro instrutor e inspetor de motorneiro.

Entretanto, o que mais marcou a vida desse homem abnegado, foi uma locomotiva elétrica chamada "Progresso".

Essa locomotiva trafegava do Matadouro, que na época pertencia à Companhia Frigorífica de Santos, concessionária do Frigorífico Anglo, até o Saboó, trazendo gado para o matadouro e em vagões frigoríficos carne e subprodutos bovinos para exportação.

No Saboó ficava a cabine de São Paulo Raylways (SPR) depois Estrada de Ferro Santos-Jundiaí. Alexandre e a "Progresso" pareciam entender-se. Sempre engraxada e polida, a máquina trabalhava sem avaria correspondendo à dedicação do amigo Alexandre, cujas manhãs de domingo eram dedicadas aos cuidados da máquina com a qual trabalhou anos sem nunca ter havido um acidente. A "Progresso" era um vagão de trem, envidraçado na frente e dos lados e todo pintado de branco, dentro do qual ficavam as engrenagens responsáveis pela locomoção.

A garagem da "Progresso" ficava na estação Emmerich, no bairro de Santa Maria, hoje Jardim Santa Maria.

Alexandre Sendim foi também chefe da casa de carros e conhecida peça por peça as máquinas, as linhas, os relógios, os bondes e só pelo ruído detectava e diagnosticava o desarranjo.

Na hora do almoço ou à tarde, de volta à casa, gostava de viajar no reboque dos bondes, depois passou a viajar ao lado dos motorneiros, pois ao perceber algum problema nas máquinas sempre que necessário arranjava-as imediatamente, estivesse ou não em serviço. Alexandre considerava sagrada a hora da entrada no serviço, mas a hora da saída dependia da necessidade, pois para ele o bem comum estava acima do bem particular.

Falando-se em maquinista, pensa-se logo em alguém sujo de graxa; entretanto, como fazia com a "Progresso", Alexandre primava pelo terno e gravata, traje completado pelo quepe da Companhia com o nº 369 na limpíssima chapa prateada.

Entendemos que uma extraordinária figura humana como foi Alexandre Sendim merece ter sua memória preservada para exemplo das gerações futuras. Embora passados muitos anos do

seu falecimento, nunca é tarde demais para prestar essa homenagem que estamos propondo, principalmente quando ela se refere a alguém que em sua existência dedicada, muito fez para facilitar a vida de seus semelhantes quer quanto ao transporte de passageiros, quer quanto ao transporte de alimentos.

Assim sendo, na certeza de poder contar com a melhor das acolhidas por parte dos Nobres Colegas, submeto à consideração do E. Plenário o seguinte

PROJETO DE LEI Nº 3365/90
DOCUMENTO Nº 2486/90

Art. 1º - Passa a denominar-se "Alexandre Sendim" a Rua XXIV, Símbolo 323, que começa na Avenida Capitão Luiz Antônio Pimenta, Símbolo 444 e termina na Rua III, Símbolo 307, no Parque Bitaru.

Art. 2º - Esta Lei entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

SALA MARTIM AFONSO DE SOUZA,
em 04 de setembro de 1990.

a) EVARISTO MARTINS JÚNIOR
CARLOS GIGLIOTTI
MÁRCIO FRANÇA
KOKEN IHA
ANTONIO GARRIDO FILHO

ARQUIVADO EM

17/10/90

ARQUIVISTA

ARQUIVADO EM

17/10/90

ARQUIVISTA